



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Dezembro
2020
Nº 58

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	10
2.5 Principais Empresas Exportadoras do Paraná	10
2.6 Principais Empresas Importadoras do Paraná	10
2.7 Exportações por Fator Agregado	11
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	11
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	12
4. Dívida Externa Brasileira	13
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	13
5. Reservas Cambiais do Brasil	14
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	15
6.1 Exportações	15
6.2 Importações	16
7. Referências Adicionais de Comércio Exterior	17
8. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	18
9. Mercosul	19

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações em dezembro/2020 foram US\$ 18,3 bilhões; as importações atingiram US\$ 18,4 bilhões, indicando déficit comercial no mês de US\$ 42 mil. Em 2020, o saldo da balança comercial-SBC atingiu: US\$ 60,16 bilhões. Ou seja, os valores do SBC de 2020 superaram os obtidos no ano de 2019, que chegou a um SBC de US\$ 46,7 bilhões.

Todo o ano de 2020 foi marcado pelas questões associadas à pandemia, à crise econômica em todo o mundo estimulada pelo covid-19, aos custos adicionais assumidos pelos governos visando reduzir impactos restritivos e que assumiu densidade maior que o esperado.

O Brasil intensificou negócios, especialmente exportações de *commodities* com a China: minérios, soja, milho, arroz e carnes. Reduziu importações devido escassez no mercado mundial, mas também pela elevação cambial do dólar.

Destacam-se como atividades produtivas internas no Brasil menos afetadas em um contexto de limitações no mercado mundial os ramos de: agronegócio, indústria da construção civil e imóveis, e comércio de materiais de construção, ramos cujos insumos e produtos básicos são produzidos no mercado interno e para os quais havia disponibilidade de mão-de-obra.

A crise da Argentina também se refletiu no mercado brasileiro, devido, pois limitações econômicas internas, comprometendo exportações do Brasil para um dos três maiores mercados para bens e serviços brasileiros. Ademais, em 2020, outra restrição foi a queda das exportações brasileiras para os EUA, devido sobretaxas e outras contenções sobre bens do Brasil.

Atualmente, há um protocolo internacional visando identificar vacinas para a pandemia. O início da vacinação, é esperado e desejado, deverá impactar positivamente gradual recuperação do mercado mundial.

Permanecem os efeitos da *desindustrialização* no Brasil, concentrados na indústria de transformação, mas que indica ainda: necessidade de urgências de inovações na indústria nacional; no mercado e nas cadeias de produção. A indústria requer a superação das limitações competitivas atuais, a superação da crise econômica interna; estabilização política e social; ampliação da participação dos bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, e que requerem estímulos à implementação de políticas inovadoras.

Cabe ativar a modernização tecnológica da indústria de Transformação ou inserir modernos ramos de atividade produtiva interna, em especial na Indústria 4.0. Ao governo caberá adotar políticas que incentivem a Indústria com avanços nas pesquisas em ciência e tecnologia, visando incentivar produção, produtividade e linhas modernas de bens industriais, novas linhas de financiamento e melhorar competitividade tendo, como metas, ampliar exportações de bens de maior tecnologia, mas sempre aproveitando as vantagens comparativas nacionais.

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	224.018	-6,37	177.344	-2,14	46.674
Dez	18.155	3,18	12.555	-11,39	5.599
2020	209.921	-6,29	149.752	-15,56	60.168
Jan	14.495	-20,16	12.164	-3,12	2.330
Fev	15.582	7,50	10.967	-9,84	4.615
Mar	18.348	17,75	12.886	17,49	5.462
Abr	17.610	-4,02	12.371	-4,00	5.239
Mai	17.544	-0,38	11.418	-7,71	6.126
Jun	17.516	-0,16	11.213	-1,79	6.303
Jul	19.462	11,11	10.930	-2,53	8.532
Ago	17.480	-10,18	10.952	0,20	6.529
Set	18.242	4,36	12.274	12,07	5.969
Out	17.749	-2,70	12.407	1,09	5.342
Nov	17.527	-1,26	13.763	10,93	3.763
Dez	18.365	4,78	18.407	33,74	-42

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatísticas de comércio exterior – Balança comercial mensal) (06/01/2021)
 (*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2020 (JAN-DEZ)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	28.562,67	21,17
2	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	24.216,10	17,95
3	Óleos brutos de petróleo	19.471,12	14,43
4	Outros açúcares de cana	7.406,82	5,49
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	6.662,78	4,94
6	Milho em grão, exceto para semeadura	5.847,28	4,33
7	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	5.571,09	4,13
8	Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.970,36	3,68
9	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	4.703,93	3,49
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	4.127,52	3,06
11	Fuel oil	3.692,93	2,74
12	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	3.225,54	2,39
13	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	2.482,77	1,84
14	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	2.372,89	1,76
15	Alumina calcinada	2.323,97	1,72
16	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	2.298,75	1,70
17	Outras carnes de suíno, congeladas	2.072,93	1,54
18	Outros minérios de cobre e seus concentrados	1.904,52	1,41
19	Minérios de ferro aglomerado para processo de peletização	1.517,18	1,12
20	Ferro-nióbio	1.497,55	1,11
--	Total	134.928,69	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2020 (JAN-DEZ)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	6.391,16	14,60
2	Gasóleo (óleo diesel)	4.027,40	9,20
3	Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	3.834,03	8,76
4	Barcos-faróis/quindastes/docas/diques flutuantes, etc.	3.604,45	8,24
5	Óleos brutos de petróleo	2.613,73	5,97
6	Outros cloretos de potássio	2.504,24	5,72
7	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.166,67	4,95
8	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	1.724,63	3,94
9	Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	1.682,33	3,84
10	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.644,79	3,76
11	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	1.553,54	3,55
12	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.513,41	3,46
13	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.479,10	3,38
14	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	1.445,92	3,30
15	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	1.421,19	3,25
16	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.317,30	3,01
17	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	1.251,46	2,86
18	Outras gasolinas, exceto para aviação	1.215,44	2,78
19	Outras máquinas de sondagem/perfuração	1.192,89	2,73
20	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	1.184,21	2,71
--	Total	43.767,91	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/01/2021)

Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 11/01/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

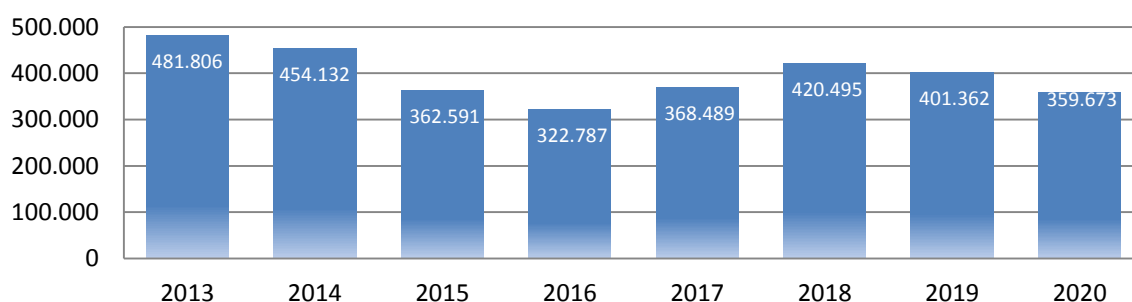
1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2020 (JAN-DEZ)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	93.231	59.126	34.105	99.191	55.764	43.427
China, Hong Kong e Macau	65.840	35.881	29.959	70.080	34.635	35.445
ASEAN ⁽¹⁾	11.848	7.586	4.262	14.167	6.991	7.175
Coreia do Sul	3.450	4.706	-1.256	3.754	4.088	-334
Japão	5.432	4.094	1.338	4.139	3.713	426
Outros	6.662	6.860	-198	7.052	6.337	715
América do Norte	37.996	36.551	1.445	29.503	29.084	419
Estados Unidos	29.716	30.090	-374	21.457	24.122	-2.665
México	4.899	4.197	702	3.809	3.157	653
Canadá	3.382	2.264	1.117	4.237	1.805	2.431
América do Sul	27.952	20.657	7.295	22.650	16.610	6.039
Mercosul ⁽²⁾	14.749	12.969	1.780	12.391	10.416	1.975
Argentina	9.792	10.552	-761	8.476	7.788	689
CAN ⁽³⁾	7.560	4.431	3.130	5.575	3.210	2.364
Outros	5.643	3.258	2.385	4.684	2.984	1.700
América Central e Caribe	4.570	744	3.827	2.943	783	2.161
Europa	42.502	41.559	942	38.062	35.460	2.601
União Europeia	32.936	31.020	1.917	28.333	26.818	1.515
Rússia	1.619	3.681	-2.062	1.546	2.716	-1.170
Outros	7.947	6.859	1.088	8.183	5.926	2.256
Oriente Médio	10.812	5.088	5.725	8.838	4.319	4.519
África	7.536	5.578	1.957	7.913	3.650	4.262
Oceania	770	1.025	-255	812	635	177
País não declarado/sem informação	15	7.019	-7.004	10	12.621	-12.611
TOTAL	225.384	177.348	48.036	209.921	158.926	50.995

Fonte: www.bc.gov.br – (Economia e Finanças – Indicadores de Conjuntura – Indicadores Econômicos – Capítulo V – Intercâmbio Comercial Brasileiro)
(Consulta em 07/01/2021)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano. Jan-Nov/20

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

- Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S)					
	País	2019		País	2020
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-DEZ)
1	Estados Unidos	29.715,86	37,58	Estados Unidos	21.458,84
2	Argentina	9.791,47	19,53	Argentina	8.474,73
3	Chile	5.162,88	8,37	Canadá	4.235,61
4	México	4.898,46	5,90	Chile	3.852,23
5	Canadá	3.381,61	4,39	México	3.832,31
6	Colômbia	3.100,30	3,94	Colômbia	2.291,19
7	Uruguai	2.479,92	3,81	Paraguai	2.152,54
8	Paraguai	2.477,72	3,67	Uruguai	1.761,71
9	Peru	2.216,00	2,82	Peru	1.659,76
10	Panamá	1.811,54	2,52	Bolívia	1.025,17
11	Bolívia	1.411,08	1,90	Venezuela	782,27
12	Equador	832,81	1,18	Equador	598,45
13	República Dominicana	679,74	0,91	República Dominicana	454,19
14	Venezuela	420,53	0,75	Panamá	428,30
15	Costa Rica	287,68	0,62	Guatemala	257,08
16	Guatemala	285,50	0,54	Costa Rica	244,23
17	Cuba	266,84	0,47	Trinidad e Tobago	214,41
18	Trinidad e Tobago	219,23	0,45	Cuba	209,28
19	Bahamas	175,18	0,32	Jamaica	206,46
20	Porto Rico	142,60	0,30	Bahamas	172,13
	Total	69.756,96	100,00	Total	54.310,8

Fonte: comexstat.mdic.gov.br
(Consulta em 18/01/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S)					
	País	2019		País	2020
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-DEZ)
1	Estados Unidos	30.086,11	51,95	Estados Unidos	24.122,47
2	Argentina	10.552,25	18,22	Argentina	7.787,83
3	México	4.196,69	7,24	México	3.156,88
4	Chile	3.175,63	5,48	Chile	2.893,17
5	Canadá	2.264,27	3,91	Canadá	1.805,93
6	Peru	1.536,34	2,65	Paraguai	1.516,17
7	Colômbia	1.446,39	2,50	Colômbia	1.314,20
8	Paraguai	1.365,97	2,36	Uruguai	1.111,74
9	Bolívia	1.303,11	2,25	Bolívia	1.078,73
10	Uruguai	1.113,55	1,92	Peru	730,27
11	Porto Rico	327,05	0,56	Porto Rico	328,45
12	Trinidad e Tobago	252,03	0,44	Trinidad e Tobago	181,50
13	Equador	81,98	0,14	Panamá	124,11
14	Venezuela	80,80	0,14	Equador	86,96
15	Costa Rica	49,60	0,09	Venezuela	75,98
16	Guatemala	32,47	0,06	Guatemala	48,55
17	República Dominicana	23,51	0,04	Costa Rica	42,16
18	Panamá	13,35	0,02	República Dominicana	24,97
19	Honduras	11,89	0,02	Guiana	17,00
20	Cuba	8,54	0,01	Honduras	9,89
	Total	57.921,52	100,00	Total	46.456,98

Fonte: comexstat.mdic.gov.br
(Consulta em 18/01/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

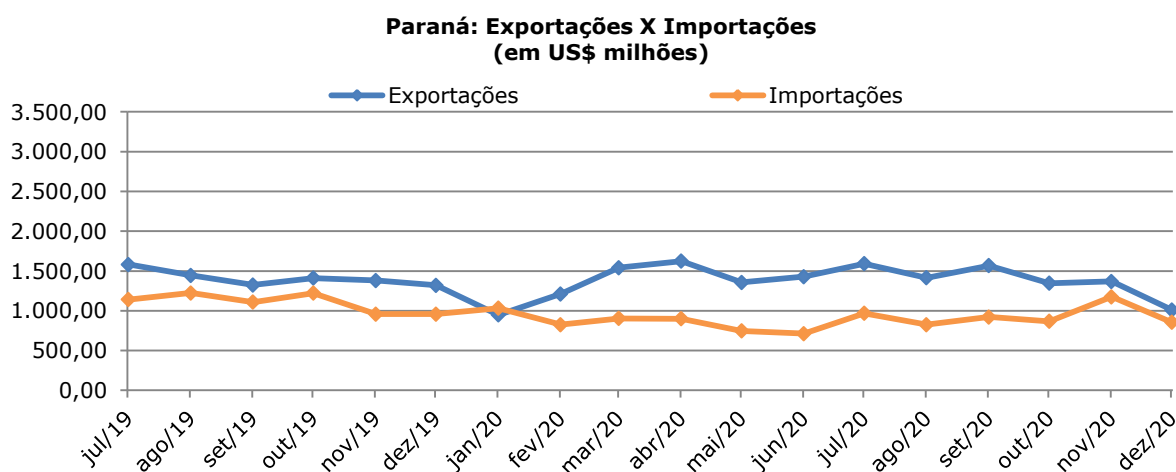
2.1 Balança Comercial Paranaense

No ano de 2020, janeiro-dezembro, a balança comercial-SBC do Paraná atingiu: US\$ 5,66 bilhões, com a grande participação de *commodities* agrícolas nas exportações. Um saldo maior que o de 2019, quando chegou a US\$ 3,75 bilhões. Alterações recentes de modernização na economia paranaense permitiram melhorar o ambiente empresarial interno, principalmente após agosto de 2020, e melhorar expectativas da estrutura de produção.

A crise associada ao *coronavirus*-covid 19 também se reflete na economia do Estado, de diferentes formas, mas principalmente, em termos de restrições. Dificuldades cambiais da Argentina limitam exportações do Paraná para a Argentina. Depois da China, a Argentina é o 2.o maior mercado para o Brasil.

A Indústria do Paraná teve crescimento de 5,7% em 2019, o maior índice dentre os Estados, importante para a consolidação de uma posição.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)				
Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
Dez	1.320,92	958,53	362,39	2.279,45
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Jan	947,14	1.032,81	-85,67	1.979,95
Fev	1.211,44	826,28	385,17	2.037,72
Mar	1.541,15	904,59	636,56	2.445,73
Abr	1.624,79	900,16	724,63	2.524,95
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2019 (JAN-DEZ)			2020 (JAN-DEZ)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	3.731,37	43,04	China	5.364,36	53,56
2	Argentina	940,28	10,85	Estados Unidos	1.016,16	10,15
3	Estados Unidos	862,65	9,95	Argentina	909,19	9,08
4	Países Baixos (Holanda)	528,92	6,10	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29
5	México	519,51	5,99	Paraguai	420,36	4,20
6	Japão	495,95	5,72	Japão	353,39	3,53
7	Colômbia	448,26	5,17	Coreia do Sul	352,54	3,52
8	Irã	440,96	5,09	Colômbia	347,68	3,47
9	Paraguai	382,72	4,41	México	339,89	3,39
10	Arábia Saudita	319,50	3,69	Chile	282,70	2,82
---	Total	8.670,12	100,00	Total	10.016,22	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/01/2021)

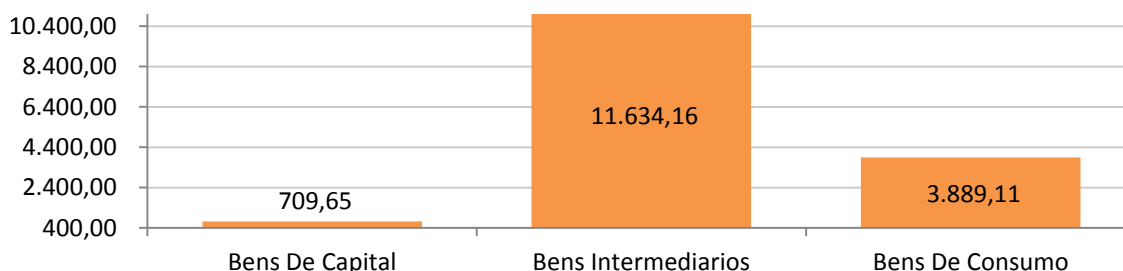
2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2020 (JAN-NOV) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	4.618,29	37,86
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.707,67	14,00
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	938,05	7,69
4	Outros açúcares de cana	743,48	6,10
5	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	489,80	4,02
6	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	402,03	3,30
7	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	322,85	2,65
8	Milho em grão, exceto para semeadura	313,88	2,57
9	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	307,82	2,52
10	Café solúvel, mesmo descafeinado	289,40	2,37
11	Outros papéis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	286,95	2,35
12	Outras carnes de suíno, congeladas	270,18	2,22
13	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	240,49	1,97
14	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	237,63	1,95
15	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	194,95	1,60
16	Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	194,93	1,60
17	Madeira de coníferas perfilada	188,97	1,55
18	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	186,45	1,53
19	Fuel oil	146,26	1,20
20	Pastas químicas de madeira semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	117,58	0,96
-	Total	12.197,65	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/01/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Dez 2020)(2)
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/01/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.
Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)
Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2020 (JAN-DEZ)			2020 (JAN-DEZ)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	7.610,20	47,05	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.472,35	29,33
América do Sul	2.567,94	15,87	Europa	2.650,98	22,39
Europa	2.541,07	15,71	América do Norte	2.053,90	17,35
União Europeia - UE	1.903,83	11,77	União Europeia	2.043,43	17,26
Mercosul	1.553,09	9,60	América do Sul	1.617,59	13,66
Total	16.176,13	100,00	Total	11.838,25	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 08/01/2021)

2.5 Principais Empresas Exportadoras do Paraná

TABELA 12 – PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)

Nº	20 Principais Empresas Exportadoras	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Renault Do Brasil S.A	947,32	13,36
2	Cargill Agricola S A	735,37	10,37
3	Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	664,57	9,37
4	Bunge Alimentos S/A	647,66	9,14
5	Cooperativa Agropecuaria Mouraoense Ltda	627,54	8,85
6	Klabin S.A.	545,40	7,69
7	Usina De Acucar Santa Terezinha Ltda	345,62	4,88
8	Shb Comercio E Industria De Alimentos S.A.	344,40	4,86
9	Volvo Do Brasil Veiculos Ltda	326,80	4,61
10	Brf S.A.	234,92	3,31
11	Adm Do Brasil Ltda	210,26	2,97
12	Copacol-Cooperativa Agroindustrial Consolata	207,55	2,93
13	C.Vale - Cooperativa Agroindustrial	198,25	2,80
14	Gavilon Do Brasil Comercio De Produtos Agricolas Ltda.	192,03	2,71
15	Glencore Importadora E Exportadora S/A	169,95	2,40
16	Usina Alto Alegre S/A - Açúcar E Alcool	152,74	2,15
17	Cooperativa Agroindustrial Lar	145,34	2,05
18	Nidera Sementes Ltda.	135,49	1,91
19	Cofco Brasil S.A	134,35	1,90
20	Companhia Cacique De Café Solúvel	123,87	1,75
---	Total	7.089,42	100,00

2.6 Principais Empresas Importadoras do Paraná

TABELA 13 – PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS IMPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)

Nº	20 Principais Empresas Importadoras	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Volkswagen Do Brasil Ltda	496,04	13,77
2	Sul Plata Trading Do Brasil Ltda	388,48	10,78
3	Renault Do Brasil S.A	295,51	8,20
4	Flamma Oleos E Derivados Ltda	259,68	7,21
5	Oil Trading Importadora E Exportadora Ltda.	249,12	6,91
6	Fertipar Fertilizantes Do Parana Limitada	244,34	6,78
7	Mosaic Fertilizantes Do Brasil Ltda.	243,85	6,77
8	Yara Brasil Fertilizantes S/A	194,29	5,39
9	Greenenergy Brasil Trading S.A.	142,81	3,96
10	Blueway Trading Importacao E Exportacao S.A.	139,37	3,87
11	Electrolux Do Brasil S/A	134,02	3,72
12	Brf S.A.	125,01	3,47
13	Cooperativa Agraria Agroindustrial	113,36	3,15
14	Macrofertil Industria E Comercio De Fertilizantes S.A.	108,01	3,00
15	Novo Nordisk Farmaceutica Do Brasil Ltda	85,03	2,36
16	Volvo Do Brasil Veiculos Ltda	80,91	2,25
17	Adama Brasil S/A	79,24	2,20
18	Fertilizantes Heringer S.A.	78,12	2,17
19	Nortox Sa	77,62	2,15
20	Iveco Latin America Ltda	68,55	1,90
---	Total	3.603,41	100,00

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatística do comércio exterior) (Consulta em 27/06/2019)

Últimos dados disponíveis referentes às Tabelas 12 e 13 são referentes à Agosto. (consulta em 27/06/2019).

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2015	3,8	10,9	0,190	14,9
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020*	5,0	10,4	0,043	15,4

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 16/12/2020). *Dados referentes ao acumulado Jan/Nov 2020

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 69 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2020 (JAN-DEZ)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaíba - PR	4.178,73	30,42	1.500,71	18,92	2.678,02	5.679,44
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Maringá - PR	2.318,69	16,88	278,84	3,51	2.039,86	2.597,53
	Soja, mesmo triturada, Milho, Açúcares de cana /beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido, Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves, Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	São José dos Pinhais - PR	1.245,76	9,07	1.318,02	16,61	-72,26	2.563,78
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
4	Curitiba - PR	1.159,52	8,44	1.681,60	21,20	-522,08	2.841,12
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
5	Ponta Grossa - PR	1.038,50	7,56	577,72	7,28	460,77	1.616,22
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
6	Cascavel - PR	430,40	3,13	246,57	3,11	183,82	676,97
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
7	Ortigueira - PR	425,40	3,10	93,10	1,17	332,31	518,50
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
8	Campo Mourão - PR	417,42	3,04	58,35	0,74	359,07	475,78
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico						
9	Telêmaco Borba - PR	404,26	2,94	23,85	0,30	380,41	428,11
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfurada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
10	Palotina - PR	393,98	2,87	8,77	0,11	385,21	402,75
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
11	Araucária - PR	389,96	2,84	1241,86	15,65	-851,90	1631,83
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
12	Londrina - PR	388,65	2,83	700,40	8,83	-311,75	1089,05
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
13	Cafelândia - PR	381,86	2,78	15,88	0,20	365,98	397,73
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
14	Rolândia - PR	321,86	2,34	36,92	0,47	284,94	358,78
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
15	Guarapuava - PR	243,62	1,77	150,34	1,90	93,28	393,95
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes - Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados, de madeira - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras						
-	Total	13.738,60	100,00	7.932,93	100,00	5.805,67	21.671,53

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)

3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

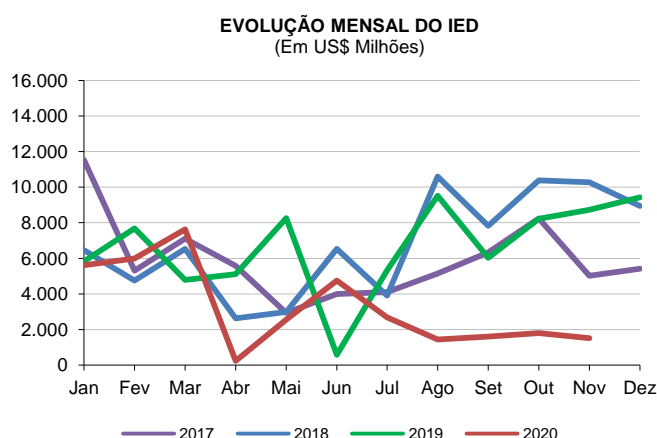
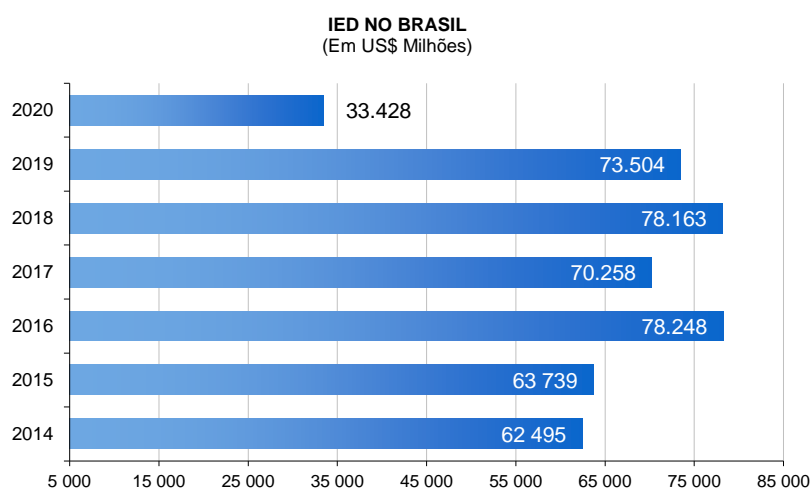
O IED de novembro/2020 atingiu US\$ 1,5 bilhões. Nos onze (11) meses de 2020, o IED atingiu US\$ 33,4 bilhões. Estes números surgem em período no qual vigoram na economia brasileira, sob diferentes intensidades, os efeitos da crise econômica interna e não superada, vinculadas à pandemia do covid-19. Ainda existem questões políticas, discussões sobre conservação da floresta amazônica, e aspectos institucionais à espera de consolidação.

Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação; preços estáveis, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais, está em queda, muito associado à crise da pandemia. O crescimento do mercado é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, maior massa de salários e elevação do PIB/Renda.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada do investimento externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica pode expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Cabe destacar, sem dúvida, no Brasil, a queda brutal do IED a partir de abril de 2020.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL		
Período	Valor em US\$ Milhões*	Variação Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	73.504	-7,19
Nov	8.735	6,25
Dez	9.434	3,90
2020*	33.428	-52,30
Jan	5.618	-40,45
Fev	5.996	6,73
Mar	7.621	27,10
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 8) (Consulta em 11/01/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado no Ano.

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

As informações de novembro/2020 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 308,05 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 23,2%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 76,8% do total. São valores importantes para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central-BC indica condições consistentes para desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2011	39.040	13,13	258.310	86,87	297.349
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020*	71.466	23,20	236.592	76,80	308.058

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 11/01/2021) (*) Dados de novembro

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2019, conforme o Banco Central, consta da Tabela 54 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que 75% correspondeu a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2019, indicam que o setor privado é devedor de 74,5% do total da dívida externa, e o setor público é devedor de 25,5%. A dívida pública está distribuída entre os governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá de disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2014 (1)	39,4			60,6			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2015	1,2	21,6	22,8	42,0	35,2	77,2	100,0
2016	1,2	21,6	22,8	42,0	35,2	77,2	100,0
2017	1,3	22,6	23,9	42,0	34,1	76,1	100,0
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2014 do Banco Central do Brasil (p. 119). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015. Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 11/01/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

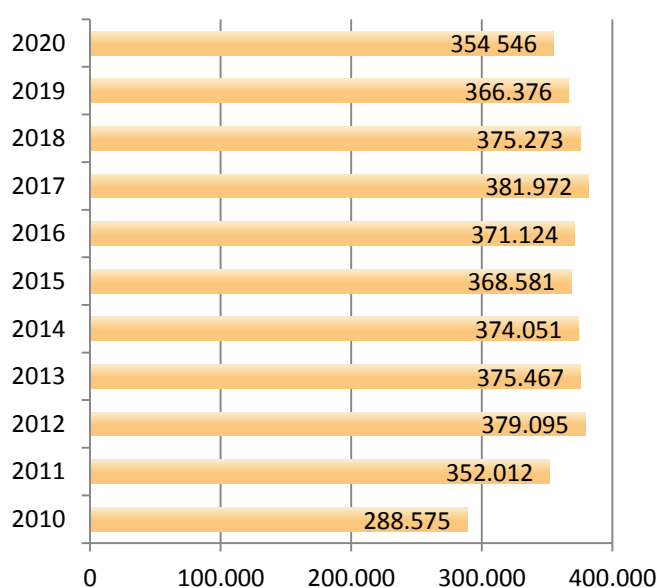
As reservas cambiais do Brasil atingiram em novembro/2020: US\$ 354,54 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação de aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e ao desempenho do comércio exterior brasileiro desde 2016. Há espaço para aumento de exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e agregação de valor. Em 2019, com a desvalorização do Real frente ao dólar, houve um incentivo à expansão nas reservas. Considere-se ainda a entrada de US\$ para aplicações em Bolsa de Valores e o investimento estrangeiro direto-IED. A crise econômica associada ao *coronavirus* poderá gerar restrições na economia brasileira.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico; permitem um “*lastro cambial*” que revela um elevado estoque de divisas no BC, e que vem atuando como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo. É importante fator de negociação, em especial para conter efeitos negativos de especulação do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido seu grande volume, que permite ao BC uma espécie de autonomia em liberação de cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos juros de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas remunerações. É o “capital especulativo” volátil, sem compromisso com produção, investimento ou emprego e que, em distúrbios no mercado ou limitações políticas e econômicas internas poderão, rapidamente, sair do País. Os dólares do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada que induziam a valorizar o R\$; a outra parte vem das exportações ou empréstimos do exterior.

TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Variação Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	356.884	-4,90
Nov	369 836	-1,75
Dez	366 376	-0,94
2020	-	-
Jan	356 884	-2,59
Fev	359 394	0,70
Mar	362 460	0,85
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356.606	0,14
Nov	354.546	-0,58

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 11/01/2021)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações**TABELA 50 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
Total Geral	30.857	223.999	239.264	217.739	185.232
Produtos não industriais	12.909	94.127	98.539	81.898	60.753
I. Alta Tecnologia	820	8.506	10.171	9.943	9.821
Aeronaves	486	5.767	7.386	7.224	7.259
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	170	1.567	1.606	1.469	1.361
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	164	1.172	1.179	1.250	1.200
II. Media-Alta Tecnologia	4.541	33.511	38.879	40.329	33.581
Máquinas E Equipamentos	1.145	8.535	9.309	9.102	7.590
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	353	2.586	2.510	2.511	2.496
Produtos Químicos	1.678	11.223	12.298	12.250	10.723
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.346	10.938	14.521	16.154	12.360
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	19	229	242	312	413
III. Media-Baixa Tecnologia	4.919	34.280	36.151	27.793	26.991
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	1.577	6.997	5.199	2.816	2.256
Embarcações Navais	3,5	2.852	5.765	932	3.841
Metalurgia	2.375	17.252	17.604	16.235	13.364
Produtos De Borracha E De Material Plástico	361	2.452	2.612	2.645	2.424
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	373	2.963	3.041	3.214	3.183
Produtos Minerais Não-Metálicos	230	1.764	1.930	1.951	1.923
IV. Baixa Tecnologia	7.667	53.574	55.524	57.776	54.087
Outras Manufaturas	127	835	757	775	787
Artigos Do Vestuário E Acessórios	23	155	143	145	128
Bebidas	43	239	249	247	200
Celulose, Papel E Produtos De Papel	1.264	9.515	10.312	8.303	7.496
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	362,56	2.287,08	2.638,03	3.256,28	3.282,23
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,00	0,01	0,03	0,03	0,00
Impressão E Reprodução De Gravações	1,9	18	28	14	15
Madeira E Seus Produtos	402	2.792	3.080	2.729	2.321
Móveis	97	687	696	626	585
Produtos Alimentícios	5.020	34.327	35.016	38.912	36.473
Produtos Do Fumo	222	2.102	1.948	2.052	2.085
Produtos Têxteis	105	617	656	718	715

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

*Dados acumulados de 2020

6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

TABELA 51 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

	2020*	2019	2018	2017	2016
Total Geral	29.435	177.341	181.231	150.749	137.586
Produtos não industriais	2.125	16.103	17.600	14.451	13.365
I. Alta Tecnologia	4.929	29.987	29.983	28.305	26.742
Aeronaves	276	1.855	1.637	1.974	4.346
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	3.188	20.035	20.204	18.992	15.290
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	1.465	8.098	8.142	7.339	7.106
II. Media-Alta Tecnologia	11.779	74.513	72.962	62.690	60.510
Máquinas E Equipamentos	3.817	16.742	14.438	12.531	14.691
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1.245	7.711	7.296	6.765	6.529
Produtos Químicos	4.784	35.653	34.651	29.484	26.716
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.757	13.439	15.671	13.080	11.654
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	175	919	818	811	859
Veículos Militares De Combate	0,33	48	88	19	61
III. Media-Baixa Tecnologia	7.901	40.327	43.912	29.248	22.598
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	2.406	14.946	15.838	14.164	8.714
Embarcações Navais	2.100	4.593	9.869	180	914
Metalurgia	1.112	6.878	7.041	5.725	4.681
Produtos De Borracha E De Material Plástico	814	5.107	4.936	4.570	3.948
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	1.214	7.279	4.699	3.359	3.229
Produtos Minerais Não-Metálicos	254	1.525	1.528	1.251	1.111
IV. Baixa Tecnologia	2.701	16.411	16.774	16.055	14.372
Outras Manufaturas	431	2.884	2.914	2.601	2.340
Artigos Do Vestuário E Acessórios	313	1.709	1.843	1.580	1.280
Bebidas	164	1.214	1.047	1.023	954
Celulose, Papel E Produtos De Papel	161	1.052	1.084	1.049	1.045
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	153	881	863	846	741
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,41	3	2	1	0
Impressão E Reprodução De Gravações	2	14	19	22	23
Madeira E Seus Produtos	18	114	108	103	107
Móveis	88	534	543	508	441
Produtos Alimentícios	886	5.253	5.558	5.642	5.189
Produtos Do Fumo	5	37	50	47	53
Produtos Têxteis	479	2.716	2.742	2.633	2.199

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

*Dados acumulados de 2020

17. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO**Referências Adicionais de Comércio Exterior****1. Ibama monitora 100% da exportação de madeira brasileira**

Desde o início de 2020, o Ibama aumentou o rigor no controle da exportação de madeira. Isso porque, além do trabalho de monitoramento e fiscalização in loco realizado, o Instituto adotou como obrigatório para os comerciantes de madeira o uso do número do Documento de Origem Florestal (DOF) no Documento Único de Exportação (DUE), uma integração que agora é lançada diretamente no Portal Único de Comércio Exterior – Siscomex.

Até então, era possível exportar madeira nativa apenas com a Nota Fiscal. A exigência do número do DOF trouxe um aperfeiçoamento dos procedimentos fiscalizatórios e uma significativa redução da possibilidade de corrupção nessas atividades.

Com o DOF exportação o Ibama consegue monitorar 100% das suas cargas e aproximadamente ¼ da carga que sai do país é fiscalizada presencialmente. Cerca de 35.000 produtos de madeira nativa são exportados, por ano, em todo Brasil saindo dos quatro principais portos que ficam nos Estados do Pará, Paraná, Santa Catarina e Amazonas, por eles passam mais de 90% dos produtos exportados.

Os dados adicionados pelo exportador na plataforma DOF tem a metodologia semelhante a declaração de imposto de renda, feita pelo próprio contribuinte. Ou seja, as informações devem ser verídicas e estão sujeitas à fiscalização a qualquer momento. Cerca de 90% dos licenciamentos de exportação de madeira no Brasil ficam a cargo dos Estados. A transação só passa a fazer parte do DOF após autorização Estadual. Além disso, há a exigência de licença específica do Ibama para as cargas de madeiras de espécies ameaçadas de extinção, constantes nos anexos da Convenção Cites bem como as do artigo 5º, da IN 15/2011.

Em setembro de 2020 o Ibama lançou o Sinaflor + que permite identificar as árvores destinadas ao corte seletivo e rastrear cada produto florestal que virá dela. Com o intuito de reforçar cada vez mais o controle da saída de madeira voltada à exportação, o Instituto lançará em 2021 o DOF + Rastreabilidade e a Plataforma Pau Brasil.

Com o lançamento dessas melhorias toda a cadeia estará rastreada desde a produção da madeira até sua exportação. O Brasil que já conta atualmente com um dos melhores sistemas de controle de madeira tropical do mundo e continuará avançando ainda mais no uso sustentável desse recurso e reduzindo a possibilidade de fraudes e corrupção nessa importante atividade econômica.

Fonte: www.siscomex.gov.br (09/12/2020)

2. CNA: Regime tarifário pós-Brexit amplia oportunidade para agro do Brasil

O Brasil deverá ter novas oportunidades para a exportação de produtos agrícolas ao Reino Unido a partir do novo regime tarifário britânico pós-Brexit, que entrará em vigor em janeiro de 2021, apontou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Segundo a entidade, a nova tributação do Reino Unido traz flexibilizações nas alíquotas de 563 produtos do agronegócio, incluindo um montante equivalente a 533 milhões de dólares no fluxo com o Brasil, conforme dados de 2019.

As exportações totais do agro brasileiro para o país europeu atingiram 1,43 bilhão de dólares no ano passado.

“Em relação às importações advindas do Brasil, cerca de 37% da pauta terá alguma flexibilização tarifária e 15% da pauta de 2019 está classificada entre os produtos com maiores oportunidades para ampliação comercial”, disse a CNA.

O estudo indicou que 50 produtos, entre os mais de 550 com impostos flexibilizados, possuem as melhores oportunidades para o país, uma vez que o Brasil possui oferta exportável.

Fonte: exame.com/ (18/12/2020)

3. Balança comercial tem superávit de US\$ 1,856 bilhão na quarta semana de dezembro

A balança comercial registrou superávit de US\$ 1,856 bilhão e corrente de comércio de US\$ 5,97 bilhões na quarta semana de dezembro, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (28/12) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. As exportações atingiram US\$ 3,913 bilhões e as importações, US\$ 2,057 bilhões.

No mês, até a quarta semana, as exportações caíram 2,8%, em relação ao mês de dezembro do ano passado, somando US\$ 15,42 bilhões. Já as importações cresceram 50,7% e totalizaram US\$ 16,22 bilhões. Assim, a balança comercial registrou déficit de US\$ 801 milhões, com queda de 115,7%, enquanto a corrente de comércio aumentou 18,8%, alcançando US\$ 31,63 bilhões.

O recuo das exportações até a quarta semana de dezembro foi puxado por retrações de 19,1% em Agropecuária, que somou US\$ 2,07 bilhões, e de 10,3% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 3,83 bilhões. Já a Indústria de Transformação alcançou US\$ 9,45 bilhões, com crescimento de 5,4%. Nas importações, até a quarta semana do mês, o aumento foi impulsionado pelo crescimento de 62,1% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 15,42 bilhões. Já a Indústria Extrativa reduziu as importações em 60,2%, somando US\$ 336 milhões. A Agropecuária registrou queda de 3,9% nas compras externas, somando US\$ 349,97 milhões até a quarta semana do mês.

Fonte: www.investexportbrasil.gov.br (28/12/2020)

4. Camex prorroga tarifa zero para importação de remédios e insumos contra Covid-19

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) prorrogou a vigência da Resolução nº 17/2020, que reduziu a zero a alíquota do Imposto de Importação para produtos considerados essenciais ao enfrentamento da pandemia de Covid-19. A prorrogação foi aprovada em reunião virtual do Comitê Executivo de Gestão da Camex (Gecex), no dia 18 de dezembro, e publicada nesta terça-feira (29/12) no Diário Oficial da União, na Resolução Gecex 133/2020.

A redução das alíquotas terminaria no dia 31 de dezembro de 2020, mas foi prorrogada até 30 de junho de 2021 para 298 produtos, abrangendo medicamentos e seus insumos, testes para a detecção do vírus e as vacinas.

O objetivo da medida, ao manter a redução das tarifas a zero, é aumentar a oferta de medicamentos, bem como insumos para a produção nacional de bens destinados a combater a pandemia, diminuindo os custos para a fabricação desses bens no país e aumentando a sua disponibilidade para o sistema de saúde brasileiro.

A Resolução 17/2020 também determina que os órgãos e entidades da Administração Pública Federal que exerçam atividades de licenciamento, controle ou fiscalização de importações desses itens adotem tratamento prioritário para a liberação das mercadorias.

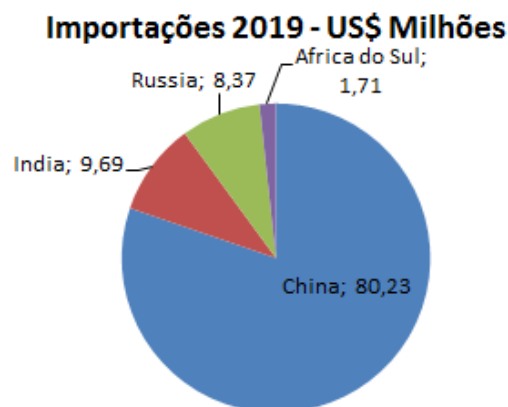
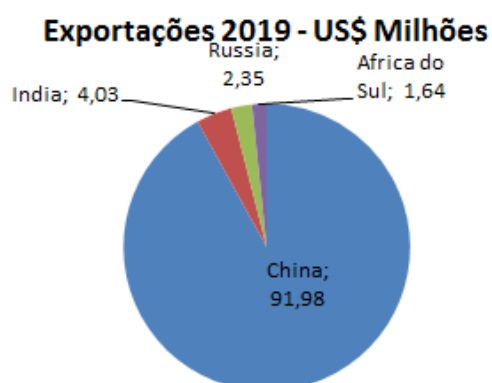
Fonte: www.siscomex.gov.br (29/12/2020)

8. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2020 (Jan-Dez)						
China	67.686	92,64	34.042	82,40	33.645	101.728
Índia	2.850	3,90	3.943	9,55	(-1.093)	6.793
Rússia	1.541	2,11	2.716	6,57	(-1.174)	4.257
África do Sul	989	1,35	610	1,48	379	1.599
BRICS	73.067	100,00	41.311	100,00	31.756	114.377
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018 (Jan-Dez)						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285
2017 (Jan-Dez)						
China	47.488	84,21	27.321	81,80	20.167	74.810
Índia	4.657	8,26	2.946	8,82	1.712	7.603
Rússia	2.737	4,85	2.645	7,92	92	5.381
África do Sul	1.510	2,68	489	1,46	1.021	1.998
BRICS	56.392	100,00	33.401	100,00	22.991	89.793



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 18/01/2021)

(*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

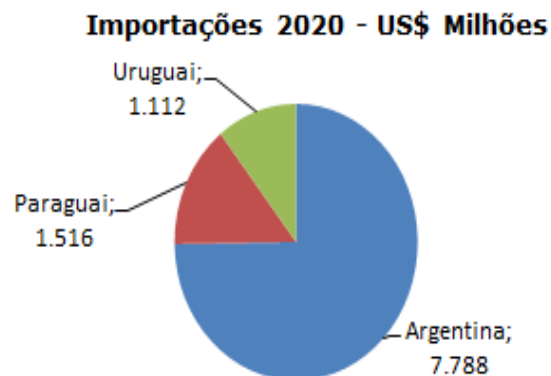
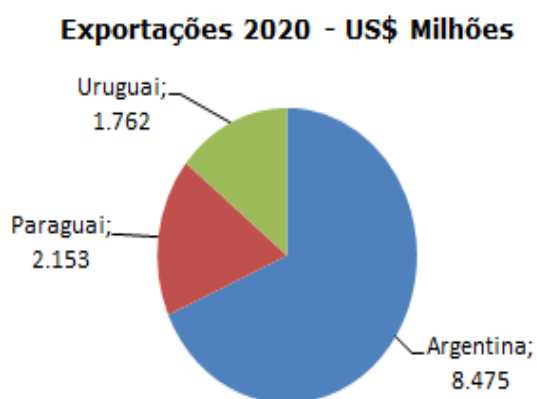
01	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	20
02	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	21
03	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	21
04	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	22
05	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	23
06	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	23

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2020						
Argentina	8.475	68,41	7.788	74,77	687	16.263
Paraguai	2.153	17,37	1.516	14,56	636	3.669
Uruguai	1.762	14,22	1.112	10,67	650	2.873
Mercosul	12.389	100,00	10.416	100,00	1.973	22.805
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367
2016						
Argentina	13.417	68,24	9.085	75,66	4.333	22.502
Paraguai	2.221	11,29	1.223	10,19	998	3.444
Uruguai	2.744	13,95	1.284	10,70	1.460	4.028
Venezuela	1.281	6,51	415	3,46	865	1.696
Mercosul	19.663	100	12.007	100	7.655	31.670

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2020 (JAN-DEZ)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	822,40	23,05
2	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	508,35	14,25
3	Tratores rodoviários para semi-reboques	234,36	6,57
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	212,26	5,95
5	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	181,46	5,09
6	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	177,82	4,98
7	Outras carnes de suíno, congeladas	139,14	3,90
8	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	128,73	3,61
9	Óleos brutos de petróleo	125,49	3,52
10	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	124,65	3,49
11	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	120,72	3,38
12	Outros pneumáticos novos utilizados em ônibus ou caminhões	98,74	2,77
13	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	97,19	2,72
14	Chassis com motor para veículos automóveis transporte pessoas >= 10	96,13	2,69
15	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	91,92	2,58
16	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	85,50	2,40
17	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	82,55	2,31
18	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	81,45	2,28
19	Outros fios de cobre refinado	80,00	2,24
20	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	79,59	2,23
-	Total	3.568,44	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2020 (JAN-DEZ)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.543,47	26,46
2	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.103,65	18,92
3	Malte não torrado, inteiro ou partido	373,85	6,41
4	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	273,34	4,69
5	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	259,48	4,45
6	Automóveis com motor explosão, 1000 > cm3 <= 1500, até 6 passageiros	248,19	4,26
7	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	218,27	3,74
8	Milho em grão, exceto para semeadura	194,39	3,33
9	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	191,20	3,28
10	Cevada cervejeira	163,49	2,80
11	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	158,06	2,71
12	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	146,93	2,52
13	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	142,65	2,45
14	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	139,45	2,39
15	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	124,96	2,14
16	Naftas para petroquímica	122,60	2,10
17	Outras caixas de marchas	114,26	1,96
18	Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	112,37	1,93
19	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	102,00	1,75
20	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	99,78	1,71
-	Total	5.832,39	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)

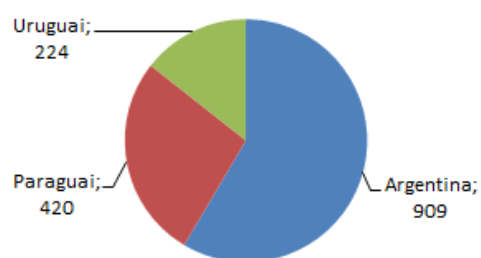
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

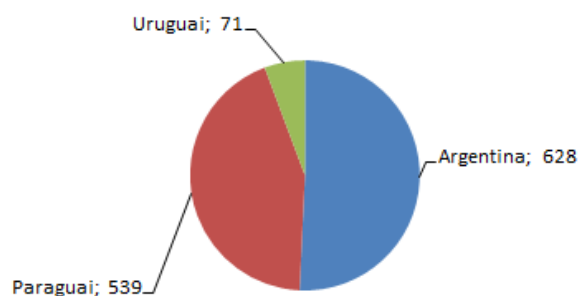
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	- 23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407
2016						
Argentina	1.537	69,51	1.120	63,21	417	2.656
Paraguai	426	19,26	490	27,65	-64	916
Uruguai	158	7,13	109	6,13	49	266
Venezuela	91	4,10	53	3,01	37	144
MERCOSUL	2.211	100,00	1.771	100,00	440	3.982

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2020 (JAN-DEZ)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	184,40	23,53
2	Outras carnes de suíno, congeladas	72,66	9,27
3	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	71,19	9,08
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	63,70	8,13
5	Aubos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	61,32	7,82
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	52,78	6,73
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	50,92	6,50
8	Outros motores de explosão de cilindrada superior a 1.000 cm3	31,42	4,01
9	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	25,87	3,30
10	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	20,28	2,59
11	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	18,10	2,31
12	Milho para semeadura	17,87	2,28
13	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	16,40	2,09
14	Gasóleo (óleo diesel)	16,09	2,05
15	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	15,78	2,01
16	Outras enzimas preparadas	15,55	1,98
17	Cimentos "portland", comuns	13,50	1,72
18	Cervejas de malte	12,24	1,56
19	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	12,02	1,53
20	Betume de petróleo	11,64	1,49
-	Total	783,74	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2020 (JAN-DEZ)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	234,09	22,44
2	Milho em grão, exceto para semeadura	102,57	9,83
3	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	99,09	9,50
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	89,47	8,58
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	71,82	6,88
6	Cevada cervejeira	59,66	5,72
7	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	50,57	4,85
8	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	45,38	4,35
9	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	39,54	3,79
10	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	39,50	3,79
11	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	29,00	2,78
12	Álcool etílico não desnaturado de teor alcoólico, => 80 % vol e de água =< 1 % vol	28,60	2,74
13	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	24,97	2,39
14	Azeitonas, não congeladas	21,93	2,10
15	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	21,81	2,09
16	Farinha de trigo	20,78	1,99
17	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	17,40	1,67
18	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	16,48	1,58
19	Carnes desossadas de bovino, congeladas	15,40	1,48
20	Pêras, frescas	15,13	1,45
-	Total	1.043,20	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 11/01/2021)